

relatório anual 2013

resumo



identidade e missão

LVIA pretende representar uma expressão de cidadania responsável e solidária, operar de maneira concreta através de percursos de mudança, apoiar o diálogo e a compreensão mútua entre os povos para a construção de um mundo mais justo e solidário. LVIA preconiza a criação duma sociedade na qual seja defendida e promovida a dignidade de cada pessoa, o gozo das liberdades fundamentais, o acesso aos recursos e aos serviços, a possibilidade de viver num ambiente saudável e cada factor que seja capaz de melhorar a qualidade de vida e a possibilidade para cada pessoa e comunidade de participar na determinação do próprio caminho, considerando os elementos culturais e os direitos dos outros povos e dos outros homens e mulheres do planeta.

Para realizar esta missão, LVIA tem operado em 2013 na Albânia e em 10 países da África subsaariana - com atividades de desenvolvimento e resposta à emergência em Burkina Faso, Etiópia, Guiné-Bissau, Guiné Conacri, Quênia, Moçambique, Mali, Senegal, Tanzânia e com ações de planeamento e acompanhamento no Burundi - e na Itália para a promoção de uma cidadania activa e de interculturalidade.

Em 2013, o investimento da LVIA nos projectos de cooperação foi de 4.293.448 euros – que corresponde ao 88,28 % das despesas, que produziram o resultado concreto de melhorar as condições de vida de 215.700 pessoas:

- **35.900 pessoas melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções de desenvolvimento agrícola e pastoral:** LVIA operou com os parceiros locais para a segurança e a soberania alimentar;
- **130.000 pessoas melhoraram as suas condições de vida graças às intervenções em matéria de água e higiene:** LVIA operou com as comunidades locais levando água limpa e serviços higiénicos nas aldeias através de acções de desenvolvimento, de resposta à emergência e promovendo a gestão sustentável dos recursos hídricos;
- **11.300 pessoas melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções em matéria de energia e ambiente:** LVIA operou com os parceiros locais na gestão dos resíduos sólidos urbanos e eletrificação rural.
- **6.000 pessoas melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções para a inclusão social e participação democrática:**

LVIA trabalhou com parceiros locais com atividades de apoio escolar, emprego e integração social das mulheres marginalizadas, a promoção da cidadania activa dos jovens e das políticas locais mais inclusivas, participadas e discutidas com a sociedade civil;

- **32.500 pessoas melhoraram as suas condições de vida, graças às intervenções de emergência** realizadas por LVIA para responder à crise alimentar e à desnutrição em Burkina Faso e à emergência hídrica após o conflito no norte do Mali.

O investimento em actividades de cidadania activa na Itália corresponde a 140.418 euros – equivalente ao 2,89% das despesas.

Graças às Campanhas de sensibilização, os projectos de educação ao desenvolvimento, a actividade dos grupos territoriais, 34.600 pessoas foram abrangidas para produzir reflexões e envolvimento sobre as temáticas da solidariedade internacional, a intercultura e a participação directa em dinâmicas de mudança.

9 Regiões italianas, francesas, burkinabé e senegalesas realizaram actividades de cooperação descentralizada, com o acompanhamento da LVIA no Burkina Faso relativamente a percursos de desenvolvimento local.

12 Municípios italianos (da Região Piemonte) e burkinabè mantiveram um diálogo em vista de operar no futuro através de novos projectos.

Contudo, LVIA continuou a levar à frente o próprio empenho para que estas relações pudessem continuar.

A ASSOCIAÇÃO

LVIA, Associação Internacional de Voluntários Leigos, foi fundada em 1966. LVIA opera sem fins lucrativos, com um estilo sóbrio, procurando modalidades de acção eficazes e inovadoras, reconhecendo a centralidade do valor que o voluntariado tem nas suas várias expressões, do espírito de serviço e da gratuidade, assim como de uma ideia do profissionalismo entendido como exercício de responsabilidade, competência e respeito para com a complexidade das questões sobre as quais se pretende agir.

BASE ASSOCIATIVA

Em 2013 LVIA contou com uma base associativa composta por 142 sócios, sendo 78 homens, 63 mulheres e 1 pessoa jurídica.

No Burkina Faso é ativo o primeiro grupo associativo LVIA em África.

PESSOAL

Em 2013 o pessoal da LVIA na Itália era composto por 17 unidades, das quais 5 homens e 12 mulheres. Os expatriados são 20, dos quais 10 mulheres e 10 homens, 8 são Representantes País e 12

são empenhados nos projectos. O 90% do pessoal expatriado possui uma licenciatura. O pessoal local é composto por 156 unidades, dos quais 32 operam como animadores, 27 com um papel técnico, 6 com tarefa logísticas, 27 com um papel administrativo, 53 são guardas, motoristas e auxiliares de limpeza dos escritórios, 11 com responsabilidades de coordenação. No complexo, o pessoal local é composto por 121 homens, 35 mulheres e o 23% com uma licenciatura e 24% possui um diploma.

os stakeholders da LVIA:

os que participam para realizar as actividades e a missão da associação

Uma actividade partilhada e participativa enriquece a associação

Os stakeholder da LVIA são pessoas, grupos ou entidades com interesses legítimos em relação às actividades da associação, são envolvidos na missão da LVIA e no bom êxito das actividades.

STAKEHOLDER INTERNOS

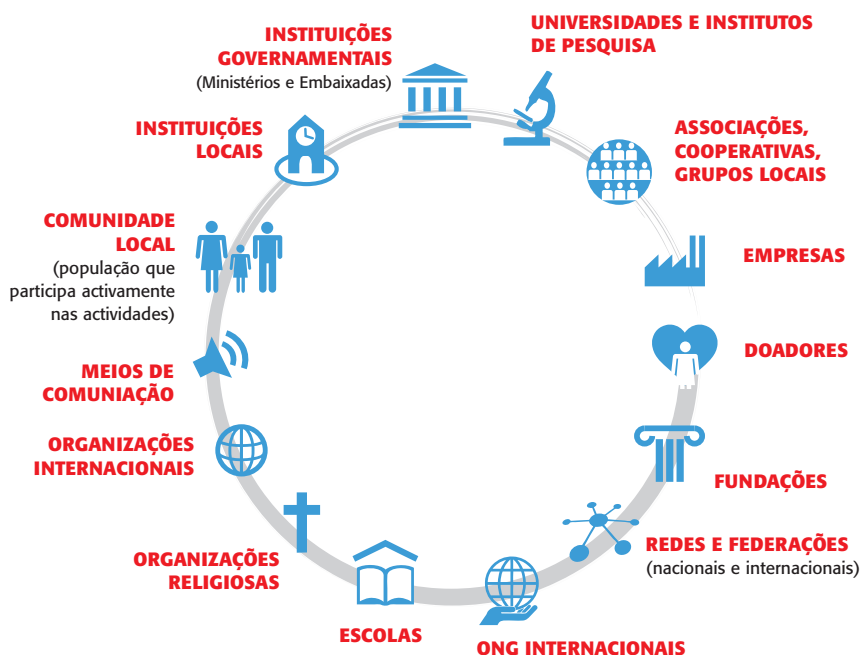


STAKEHOLDER EXTERNOS

A população que participa as actividades é o principal stakeholder externo: a partir da concepção até à realização da acção, a relação com as comunidades locais é fundamental para a eficácia das acções e o uso eficiente dos recursos. A adesão a redes nacionais e internacionais é importante para partilhar estratégias e alargar o impacto das acções; a relação com o mundo associativo permite activar parcerias competentes no contexto local; a colaboração com Regiões e Autoridades Locais vai da partilha de intenções a uma verdadeira concertação estratégica. As instituições de formação e de pesquisa são os stakeholder da LVIA oferecendo uma contribuição técnica nos projectos; as escolas e as universidades participam nas actividades de sensibilização e estágios de formação. As instituições e as agências de inspiração cristã constituem os stakeholder ligados aos valores inspiradores da Associação; entre estes, as Caritas são importantes parceiros nos projectos de cooperação.

A rede económica dos stakeholder é representada por doadores, fundações, empresas, ministérios, embaixadas e organizações internacionais com os quais a relação se desenrola a partir do financiamento de acções pontuais até à elaboração duma estratégia de longo prazo.

Enfim, a rede de comunicação consiste na relação com os meios de comunicação, importantes stakeholder para o impacto das actividades em termos de informação da opinião pública.

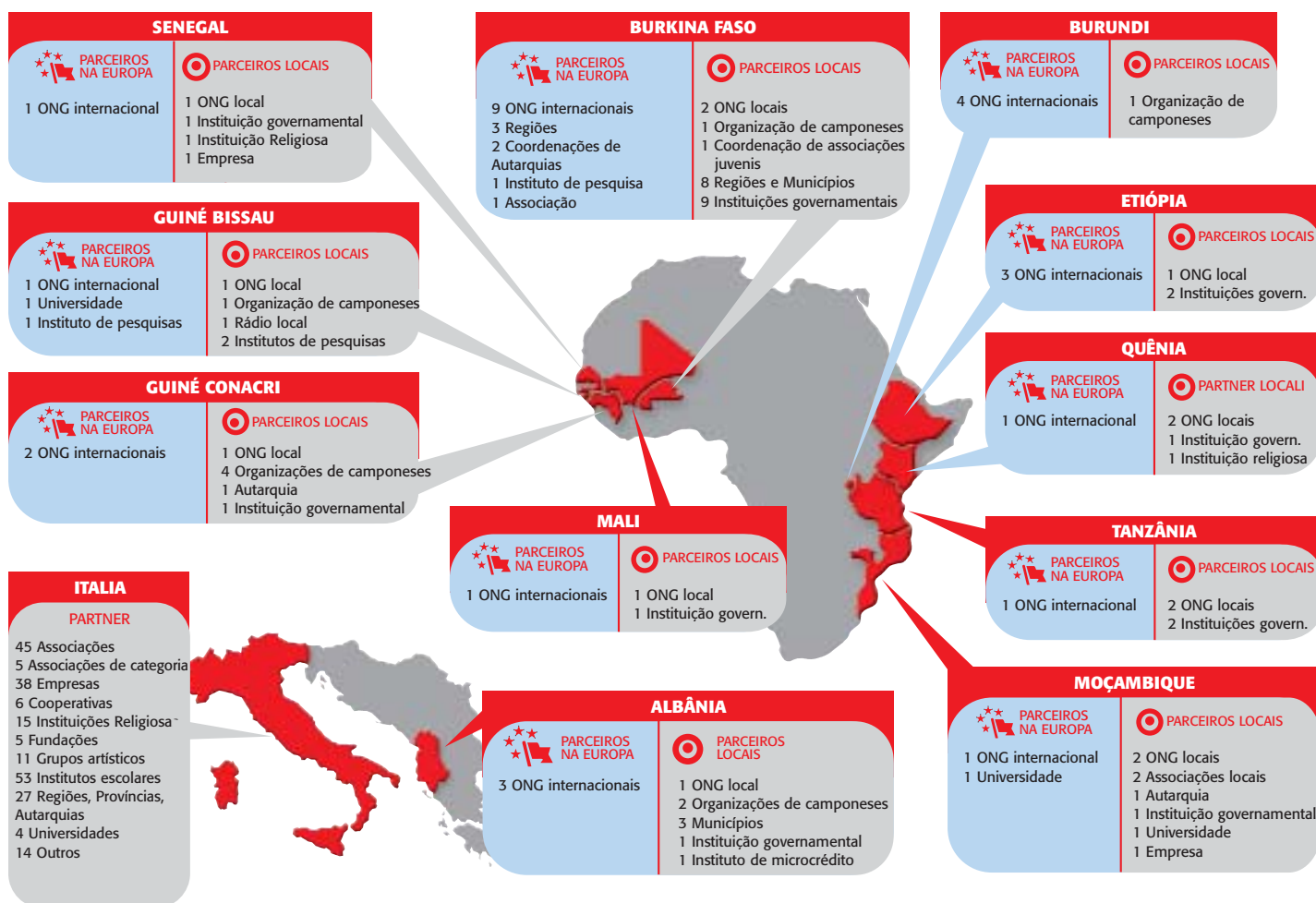


FINANCIADORES

	ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS	7
	ASSOCIAÇÕES	1
	MINISTÉRIOS, INSTITUIÇÕES GOVERNAMENTAIS, EMBAIXADAS	3
	REGIÕES E AUTORIDADES LOCAIS	9
	FUNDAÇÕES	7
	INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	5
	EMPRESAS	58
	COOPERATIVAS	4
	ESCOLAS	15
	OUTRO	3
TOTAL		112

OS NOSSOS PARCEIROS

Entre os stakeholder externos, alguns são parceiros de projectos.



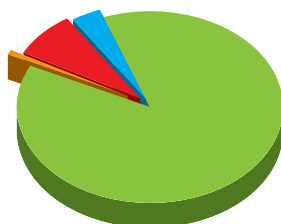
Os parceiros da LVIA nos projectos em África e Albânia, com a excepção dos parceiros meramente institucionais e as entidades que intervêm exclusivamente como financiadores, estão divididos em: os parceiros na Europa e os parceiros locais.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL



os nossos números

RECEITAS 2013 · € 4.867.311

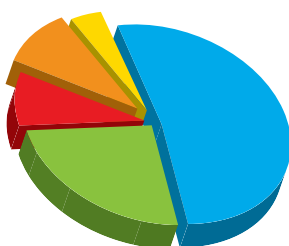


PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€ 4.299.474	88,33%
ACTIVIDADES ITÁLIA	€ 70.909	1,46%
ACTIVIDADES PROMOCIONAIS E DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 372.692	7,66%
DESPESAS GERAIS	€ 124.236	2,55%

FONTES DE FINANCIAMENTO

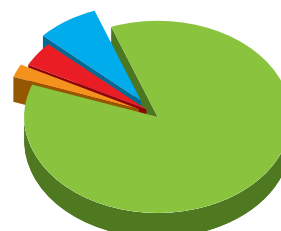
União Europeia	€ 2.510.853	52%
Minist. dos Neg. Estreng. Italiano	€ 389.633	8%
Administrações públicas italianas	€ 350.108	7%
Administrações públicas estrang.	€ 255.913	5%
Agências da ONU	€ 85.876	2%
Consórcios com outras Assoc.	€ 199.972	4%
Entidades privadas	€ 476.747	10%
Privados	€ 557.009	11%
Contribuições diversas	€ 41.200	1%

PROJECTOS: INVESTIMENTOS POR SECTOR DE INTERVENÇÃO



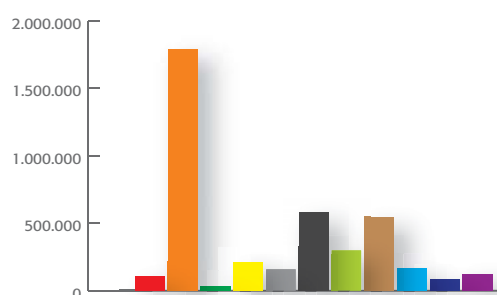
AGUA E HIGIENE	52,2%
DESENVOLVIMENTO AGRO-PASTORAL	24,2%
AMBIENTE E ENERGIA	9,2%
INCLUSÃO SOCIAL E PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA	10,0%
COOPERAÇÃO ENTRE COMUNIDADES	4,4%

DESPESAS 2013 · € 4.863.699



PROJECTOS NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO	€ 4.293.448	88,28%
ACTIVIDADES ITÁLIA	€ 140.418	2,89%
ACTIVIDADES PROMOCIONAIS E DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	€ 197.390	4,06%
DESPESAS GERAIS	€ 232.443	4,78%

PROJECTOS: INVESTIMENTOS POR PAÍS



ALBÂNIA	€ 105.242,00
BURQUINA FASO	€ 1.790.007,00
BURUNDI	€ 5.742,25
GUINÉ BISSAU	€ 210.357,52
GUINÉ CONACRI	€ 157.908,10
ETIOPIA	€ 579.961,72
QUÉNIA	€ 297.786,60
MALI	€ 547.253,89
MOÇAMBIQUE	€ 164.558,25
SENEGAL	€ 81.663,48
TANZANIA	€ 120.051,20

BENEFICIÁRIOS DIRECTOS

ALBÂNIA	100	QUÉNIA	30.700
BURKINA FASO	41.500	MALI	20.400
ETIOPIA	70.400	MOÇAMBIQUE	3.000
GUINÉ BISSAU	4.800	SENEGAL	7.200
GUINÉ CONACRI	32.600	TANZANIA	5.000
		ITALIA	34.600

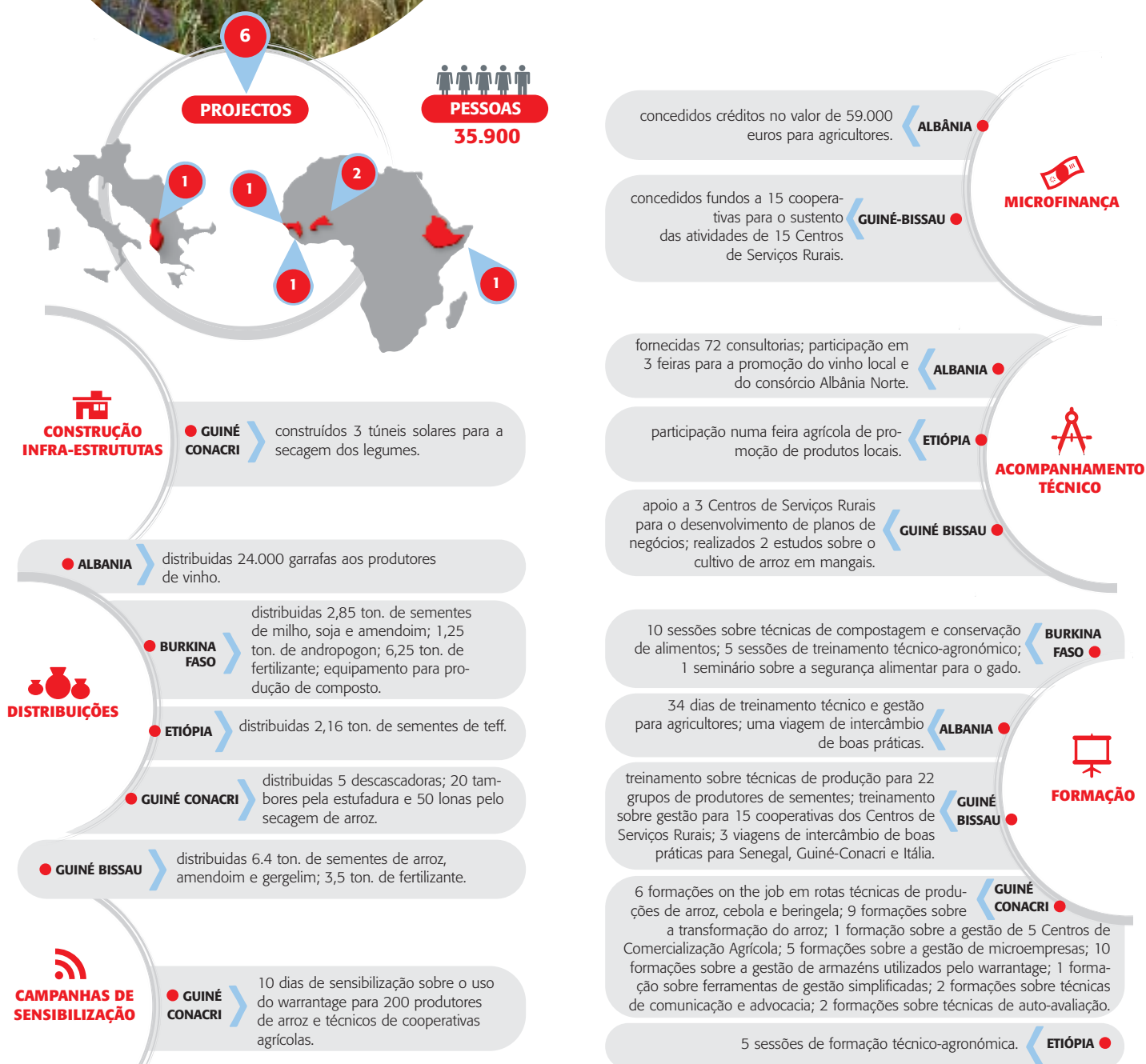
O balanço 2013 completo está disponível no site www.lvvia.it

desenvolvimento agropecuário



No período 2011 - 2013 existiam 842 milhões de pessoas desnutridas no mundo. No mundo se desperdiça mais do que um terço da comida que é produzida e modelos de desenvolvimento não sustentável estão degradando o meio ambiente, ameaçando os ecossistemas e a biodiversidade que precisamos para "alimentar o mundo". Estas foram às questões no centro do debate do Dia Mundial da Alimentação 2013, que refletem o compromisso de LVIA como motor de mudança, no sul e no norte do mundo.

Em 2013, LVIA apoiou 35.900 agricultores e pequenos produtores na Albânia, Burkina Faso, Etiópia, Guiné-Bissau, Guiné Conacri para melhorar os sistemas alimentares locais de forma sustentável, durável e em maneira respeitosa do ambiente. Uma atenção particular, como tem sido demonstrada pelas consequências das alterações climáticas, especialmente nos países do sul do mundo que estão enfrentando escassez da chuva, fome, desertificação e inundações.



água e saneamento



O 2013 foi declarado pelas Nações Unidas Ano Internacional da Cooperação Hídrica, para enfatizar a importância da água no processo de desenvolvimento sustentável, incluindo a erradicação da pobreza e da fome. A ONU expressou preocupação para os milhões de pessoas ainda sem água (mais de 760 milhões) e de serviços higiênicos de base (2,5 bilhões). Os dados coletados por várias agências das Nações Unidas prevê que entre o 2025, cerca de 2 bilhões de pessoas no planeta viverão em regiões de alto risco de a crise hídrica. Enquanto um cidadão da UE consome entre 200 e 250 litros de água por dia, um da África subsaariana chega apenas a 20 litros.

Em 2013, os projectos promovidos pela LVIA têm melhorado a vida de 130.000 pessoas nas áreas mais pobres do Burkina Faso, Etiópia, Quênia e Tanzânia. As infraestruturas construídas e reabilitadas, graças à atenção dada à integração dos mesmos nos sistemas locais de gestão, traziam benefícios reais para os mais vulneráveis.

CONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DE POÇOS

- ETIÓPIA** construídos 4 poços escavados a mão com a instalação de bombas manuais; reabilitado 1 poço profundo (forage).
- BURKINA FASO** reabilitados 4 poços profundos (forage) pastorais com a substituição de bombas manuais.
- QUÊNIA** construídos 3 poços escavados a mão com a instalação de 1 bomba manual; reabilitados 2 poços profundos com a substituição de 1 bomba manual e construção de um muro de limitação.
- TANZÂNIA** reabilitado 1 poço profundo (forage) com reparação do motor e da bomba.

EXTENSÃO DE AQUEDUTOS

- ETIÓPIA** 2 aquedutos expandidos de 500 metros; 1 aqueduto expandido de 5,8 km, com a construção de 1 tanque de 10 m³ e 5 pontos de abastecimento de água (fontânarios).
- QUÊNIA** 1 aqueduto expandido de 9 km, com a construção de valas de tratamento, 2 tanques de 50 m³ e 5 m³ e 12 pontos de água (fontânarios).
- TANZÂNIA** 1 aqueduto expandido de 4 km, reabilitação de uma linha de distribuição com 1 tanque de 75 m³, 5 fontânarios e 3 bebedouros para a pecuária.

CONSTRUÇÃO DE LATRINAS

- BURKINA FASO** construídas 2.414 latrinas do tipo ECOSAN para o mesmo numero de famílias.
- ETIÓPIA** construídas 5.984 latrinas do tipo PIT para o mesmo numero de famílias; construídos 14 blocos de latrinas do tipo VIP para o mesmo numero de escolas.
- KENYA** construídos 12 blocos de latrinas para 6 escolas.

SISTEMAS DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL

- ETIÓPIA** construídos 14 sistemas de captação de água pluvial para o mesmo numero de escolas.
- QUÊNIA** construídos 8 sistemas de captação de água pluvial para o mesmo numero de escolas.

222 dias de sensibilização nas aldeias, 17 espectáculos de teatro fórum, 6969 visitas domiciliárias e 10 palestras comunitárias sobre o uso correto da água e educação sobre higiene e saúde para os animadores, professores, comités de aldeia.

BURKINA FASO

3 campanhas de sensibilização e 6 palestras comunitárias sobre o uso correto da água, prevenção dos riscos e educação sobre higiene e saúde.

ETIÓPIA

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

produzidas e distribuídas 110 camisetas para aumentar a consciencialização sobre higiene e saúde.

QUÊNIA

organizado um fórum sobre a água.

TANZÂNIA

4 sessões de formação sobre as técnicas de construção das latrinas ECOSAN; formados 4 Comitês de gestão para o mesmo numero de poços; 4 sessões sobre as políticas nacionais de saúde e higiene.

BURKINA FASO

4 sessões de treinamento técnico hidráulico; 4 sessões sobre a gestão de aquedutos.

ETIÓPIA

FORMAÇÃO

4 sessões de formação sobre a gestão dos pontos de distribuição de água e produção de um manual distribuídos em 300 cópias.

QUÊNIA

formados 6 Comitês de gestão e 1 técnico para a manutenção dos pontos de água.

TANZÂNIA

realizados 2 inquéritos sobre as práticas de higiene e saúde.

ETIÓPIA

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

publicada uma pesquisa sobre a gestão dos recursos hídricos.

TANZÂNIA

entregue aos serviços técnicos locais 2 kits para efetuar análises da água; distribuídos 250 kits de higiene.

ETIÓPIA

DISTRIBUIÇÕES

distribuídos em 13 aldeias kit Water Pur para potabilização da água.

QUÊNIA

meio ambiente e energia



Os projectos LVIA no sector do ambiental realizam processos de inclusão, desenvolvimento e redução da pobreza através de uma gestão sustentável dos resíduos nas cidades africanas. Ao mesmo tempo, no setor de energia LVIA promove o acesso a fontes de energia com ênfase à preservação do meio ambiente e do contexto social em que se insere.

Em 2013, os projetos têm melhorado a condições de vida de 11.300 pessoas na Guiné Conacri, Moçambique, Senegal.

Entre os aspectos notáveis, em Guiné Conacri iniciou a construção de um novo centro de valorização de resíduos plásticos e em Guiné-Bissau LVIA realizou um estudo para avaliar a forma de lidar com o problema do lixo na capital. Em Moçambique, nasceu a cooperativa Comsol, composta por antigos "catadores", catadores informais de lixo na lixeira de Maputo: a cooperativa compra descarto de papel, vidro, alumínio e plástico na cidade de Maputo e, em seguida, limpá-los e vendê-los a empresas privadas. No Senegal, foi concluída a instalação de 12 plataformas multifuncionais equipadas com motor e gerador para o fornecimento de serviços de energia elétrica nas aldeias.



CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS

GUINÉ CONACRI > lançada a construção de um Centro de tratamento dos resíduos plásticos em Ratoma.

SENEGAL > instaladas 12 plataformas multifuncionais pela prestação de serviços e energia elétrica nas aldeias.

DISTRIBUIÇÕES

MOÇAMBIQUE > distribuído equipamento e fornecido um camião para a recolha de resíduos sólidos com 1 tonelada de capacidade para a cooperativa Comsol; distribuídos a população 5.000 sacos de rafia para a recolha de resíduos.

MOÇAMBIQUE > 1 seminário sobre a quadro legal nacional em âmbito de gestão dos resíduos sólidos urbanos; 1 laboratório sobre as técnicas de reciclagem; 60 encontros de formação sobre a recolha selectiva dos resíduos; 3 formações para educadores ambientais.

SENEGAL > treinados 12 Comitês de aldeia sobre a gestão das plataformas multifuncionais.

GUINÉ CONACRI > 1 formação sobre a criação e gestão de sociedades cooperativas; 1 formação para professores da escola do ensino primário sobre módulos de educação ambiental.

FORMAÇÃO

5 campanhas de consciencialização ambiental nas escolas e nos bairros.

GUINÉ CONACRI

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

produzido 1 spot, 1 vídeo e 1 brochura sobre as práticas de reciclagem e a recolha selectiva dos resíduos; participado em 3 feiras nacionais sobre os temas do meio ambiente e dos resíduos; organizados 2 seminários e 1 workshops universitário sobre a educação ambiental; transmitidos em TV e rádio 5 programas de educação ambiental; realizadas 48 visitas porta a porta para promover a recolha selectiva dos resíduos.

MOÇAMBIQUE

realizada uma triagem de pequenas e médias empresas ativas na coleta de resíduos; 1 inquérito sobre as organizações da sociedade civil ativas na coleta de resíduos em Ratoma; apoio na criação da cooperativa Coguiplast pela gestão de um centro de processamento de resíduos plásticos.

GUINÉ CONACRI

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

suportadas 2 cooperativas pela reciclagem de resíduos.

MOÇAMBIQUE

realizado 1 estudo sobre a gestão de resíduos em Bissau.

GUINÉ BISSAU

a inclusão social e a participação democrática



O foco da LVIA é de melhorar as condições de vida dos grupos mais vulneráveis, a parte da população nos diferentes países de intervenção vive em condições de pobreza e desvantagem sociais: uma abordagem que é comum a todos os projetos.

Nesta seção apresentamos alguns: **as atividades realizadas em 2013 com foco em alguns grupos vulneráveis e sua inclusão social têm envolvido 6.000 pessoas, a maioria crianças, mulheres e jovens em Burkina Faso, Etiópia, Quênia, Senegal e Tanzânia.**

Entre os aspectos notáveis, o apoio à mulheres da Associação Sisters' Self Help em Addis Abeba, constituída da mulheres ex-prostitutas, e às mulheres das aldeias senegalesas para iniciar actividades económicas; apoio escolar para crianças e meninas e actividades com jovens em Burkina Faso na participação e cidadania activa como um instrumento da democracia e da inclusão social, bem como acompanhamento de autoridades locais para melhorar a administração no sentido inclusivo e democrático.



PROJECTOS



PESSOAS
6.000

● **QUÊNIA** apoio a 450 estudantes para a melhoria das infra-estruturas escolares em Muramba.

● **ETIÓPIA** apoio a 11 crianças através do projeto "Garantimos comida e instrução as crianças de Alaba".



APOIO ESCOLAR

● **SENEGAL** pagas bolsas de estudo completas para 18 crianças através do apoio de padrinhos e madrinhas; fornecida comida a 3 cantinas escolares e lançadas 2 ortas escolares para o sustento de 724 crianças.

● **TANZÂNIA** pagas bolsas de estudo completas para 56 estudantes femininas através do apoio de padrinhos e madrinhas.

● **BURKINA FASO** apoio a 105 crianças da escola primária de Gorom-Gorom.



APOIO AO
EMPREENDEDORISMO

● **SENEGAL** formados 6 Grupos para abertura e gestão de actividades económicas; organizada 1 formação sobre técnicas de transformação agro-alimentar; acompanhadas e reforçadas 52 actividades geradoras de lucros iniciadas através de plataformas multifuncionais.



ASSISTÊNCIA
SOCIAL

● **ETIÓPIA** assistência a 55 mulheres da associação Sisters' Self Help.

acompanhadas associações juvenis na realização de 6 planos de animação social; produzidos 6 Cartas da participação de jovens nos processos de tomada de decisão nos Municípios; activados 6 novos mecanismos de participação; realizado 1 atelier sobre as metodologias de monitoria e 1 relatório de monitoria participada; acompanhamento técnico a 4 Conselhos Regionais; acompanhadas as actividades de cooperação descentrada Enndam.

BURKINA FASO



ACOMPANHAMENTO
TÉCNICO

1 estágio para 24 jovens educadores nas áreas de participação social e democracia; 12 encontros de restituição pelas associações juvenis; 12 políticos locais formados sobre abordagem participativa nas políticas locais.

BURKINA FASO



FORMAÇÃO

6 campanhas educativas de rua com o envolvimento de 1.000 jovens; 6 campanhas de sensibilização em 15 escolas com o envolvimento de 1.600 estudantes; 50 reportagens de jornalismo participativo realizados pelos jovens; 442 bandas desenhadas realizadas pelo estudantes; 6 workshops e 21 palestras de diálogo estruturado entre jovens e políticos locais; 1 Forum nacional; 1 blog de jovens.

BURKINA FASO



EDUCAÇÃO
A PARTICIPAÇÃO
DEMOCRÁTICA

resposta às emergências

BURKINA FASO

LUTA CONTRA A DESNUTRIÇÃO INFANTIL

VISITADOS	246.000	CRIANÇAS (0-5 anos)
CURADOS	9.900	CRIANÇAS que sofrem de desnutrição aguda severa (70% dos casos identificados)
EQUIPADOS	130	CENTROS DE SAUDE
FORMADOS	2.260	INFERMEIROS E TECNICOS SANITARIOS

REEMBOLSADOS OS CUSTOS DE **INTERNAÇÃO NO HOSPITAL** PARA 1.360 CRIANÇAS GRAVEMENTE AFECTADOS PELA DESNUTRIÇÃO AGUDA SEVERA

MALI

EMERGENCIA HIDRICA APOS O CONFLITO

REABILITADOS	45	POÇOS dos quais 34 são de grande diâmetro e 11 de profundidade com a instalação de bombas manuais, a beneficio de 20.000 pessoas
DISTRIBUIÇÃO	5.875	KIT: 3.400 TANQUES DE 20 LT, 1.125 FILTROS, 1.350 KIT DE HIGIENE para a conservação, ebulição e filtração de água, para 20.400 pessoas.
FORMADOS	45	COMITÊS para a gestão comunitária das obras hídricas
FORMADOS	45	ANIMADORES PARA A EDUCAÇÃO SANITARIA nas aldeias

REALIZADA **UMA CAMPANHA** DE SENSIBILIZAÇÃO AO LONGO DO RIO NIGER PARA A PREVENÇÃO DO RISCO DE COLERA

Em 2013, a LVIA foi empenhada na resposta às emergências humanitárias que têm afetado o povo de Mali e do Burkina Faso. Não eram puramente ações de emergência, mas atividades que geram um impacto positivo, mesmo após o estado de emergência, o que permite o melhor uso dos recursos econômicos.

BURKINA FASO

O tratamento e prevenção da desnutrição infantil foi uma das principais atividades desenvolvidas pela LVIA, com a colaboração da Associação Medicus Mundi Itália e o financiamento do Instituto Europeu para Serviço de Ajuda de Emergência Humanitária (ECHO). Em 2013, foram ativadas 3 campanhas nas aldeias da Região Centro-Oeste (todos os cinco distritos de saúde) para identificar as crianças desnutridas; foram visitadas 246.000 crianças menores de 5 anos de idade, a faixa etária mais crítica, e foi possível tratar 9.900 crianças, ou seja, 70% das crianças identificadas como afetados de desnutrição aguda severa, reembolsando os custos de hospitalização para os casos mais grave.

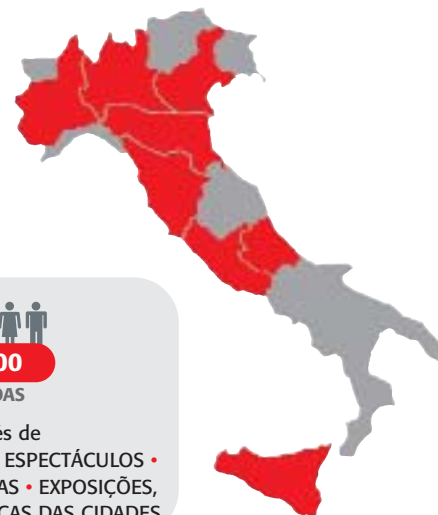
As atividades foram totalmente incluídas no sistema de saúde local. Foram equipados com instrumentos adequados 130 centros comunitários de saúde (centros de saúde mais próximas das aldeias) e foram treinados 2.260 enfermeiros e técnicos de saúde para melhorar os sistemas de rastreamento, monitoramento e atendimento imediato nas aldeias de desnutrição aguda severa.

MALI

Em junho de 2013, LVIA voltou em Gao, apesar das muitas tensões que permanecem no norte de Mali. Com a ONG local Tassaght, a ONG CISV e com o apoio do Instituto Europeu para Serviço de Ajuda Humanitária de Emergência (ECHO), tomou-se medidas para responder à grave crise da hídrica: durante a guerra foram danificadas mais de 50% dos pontos d'água nos distritos de Gao e Bourem.

Os animadores de LVIA entrevistaram nestas áreas, entre as dunas de areia: foram reabilitados 34 poços de grande diâmetro e 11 poços profundos com a instalação de bombas manuais para 20.000 pessoas; 45 comitês foram formados para a gestão comunitária de obras hídricas e 45 animadores trabalharam nas aldeias para sensibilizar as pessoas sobre as práticas de higiene para o uso da água, que nesta região nem sempre é de qualidade (como usar os tanques para conservação da água, tais como ferver e filtrar, etc), distribuindo 3.400 tanques, 1.125 filtros e 1.350 kits de higiene; com um grupo de teatro foi realizada uma ampla campanha de conscientização do público, movendo-se numa canoa ao longo do rio, informando sobre os riscos de cólera associados com o uso da água do rio, que a população muitas vezes tem que usar na ausência de outras fontes de água.

atividades na Itália



DESTINATÁRIOS DAS ACTIVIDADES

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA MUNDIAL



14.500

PESSOAS

Através de programas educacionais nas escolas de todos os níveis (do jardim Infantil ao Ensino Médio)

ACTIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO



18.500

PESSOAS

Através de
• CONFERÊNCIAS • ESPECTÁCULOS •
PROJEÇÕES • FEIRAS • EXPOSIÇÕES,
EVENTOS NAS PRAÇAS DAS CIDADES

ACTIVIDADES COM AS UNIVERSIDADES



370

PESSOAS

INTERCULTURA E CIDADANIA ACTIVA



1.200

PESSOAS

VIAGENS DE CONHECIMENTO E DE SOLIDARIEDADE



51

PESSOAS

INFORMAÇÃO



web site
www.lvია.it



26.879

VISITANTES

135.785
VISUALIZAÇÕES

web site
www.acquaevita.it



1.280

VISITANTES

5.399
VISUALIZAÇÕES

FACEBOOK



1.340

FAN

347.644
VISITANTES

Canal
YOUTUBE



26.635

VISUALIZAÇÕES

Principais nações: Estados Unidos, Índia, Itália, Indonésia, Japão.
90% a partir de dispositivos móveis

TWITTER



177

FOLLOWERS

blog
CONVIAPERLESTRADEDELMONDO



1.113

VISUALIZAÇÕES

newsletter
lviainform@



4.000

DESTINATÁRIOS

noticiário
Volontari LVIA



9.000

DESTINATÁRIOS

CAMPANHA

acqua e' vita

A Campanha "Água é Vida" comemorou 10 anos: nascida em 2003, Ano Internacional da Água, para fazer uma síntese de 40 anos de história da LVIA e respondendo aos apelos da Comunidade Internacional a trabalhar no sentido do acesso universal à água e ao saneamento básico. Água é Vida é uma campanha que suporta uma cultura de solidariedade e respostas ao drama injustificado vivido pelas populações vinculadas à pobreza extrema e as distâncias excessivas de fontes de água seguras. E assim, nestes primeiros dez anos da campanha, a lei tornou-se uma realidade para 1 milhão de pessoas em 10 países africanos. Podemos dizer que fizemos a nossa parte para alcançar o 7º Objetivo de Desenvolvimento do Milênio, ajudando a reduzir de 1.400 a 870 milhões o número de pessoas que não têm acesso à água. Em 2013, através dos projetos de LVIA outras 130.000 pessoas na África Subsaariana tiveram acesso a água e saneamento.

CAMPANHA

A FOME NÃO É UMA DIETA



Em janeiro de 2013, LVIA promoveu a campanha "A fome não é uma dieta" para responder à crise alimentar no Sahel. As atividades realizadas com fundos arrecadados garantiram a cura de 1.500 crianças desnutridas e ajudaram 500 famílias a lançar uma nova campanha agrícola. A Campanha foi suportada pelo Secretariado Social Rai (de 14 a 20 de janeiro) e pelas redes televisivas LA7 e LA7d (de 14 a 28 janeiro). Através do número 45599 disponibilizado pela Fundação Vodafone, foi possível fazer uma doação via sms ou com uma chamada do telefone fixo.

Redacção: Sandro Bobba, Lia Curcio, Ezio Elia, Monica Macciotta, Italo Rizzi

Colaboraram: Giovanni Armando, Cristina Baudino, Andrea Bessone, Maria Brecciaroli, Streng Cerise, Federico De Lotto, Roberta Ghigo, Donatella Giuliano, Nicoletta Gorgerino, Ester Graziano, Vanessa Marotta, Silvana Merlo os representantes dos países.

Traduzido por: Daniele Batosti • Simona Mortoro

Propriedade de: LVIA • Associazione Volontari Laici - Corso IV Novembre 28 • 12100 Cuneo
tél. 0171.696975 • fax 0171.602558 • lvia@lvia.it • www.lvia.it • CCP 14343123

Gráfica zazi • Torino

Registo tribunal de Cuneo n.245 de 8/10/1970

“ O mundo está atravessando nestes anos a pior crise dos últimos 70 anos, uma crise que não é somente econômica ou financeira, mas é uma crise de valores e modelos sociais. A nossa Associação já começou a refletir sobre a contribuição que pode trazer para construir um mundo melhor, baseado em novas relações entre as pessoas e com a Terra, através da implementação de novos modelos de desenvolvimento que colocam no centro as pessoas e sua dignidade em vez de PIB e da procura do lucro a qualquer custo. Portanto, a partir das nossas competências de quase cinquenta anos, nos refletimos em 2013 sobre quais elementos da estratégia operacional temos de nos concentrar para ser sujeito cada vez mais ativo e eficaz na promoção dessa mudança, imprescindível, que deve ser à base para a construção de uma sociedade baseada na solidariedade e na fraternidade e não no egoísmo e individualismo.

Alessandro Bobba - Presidente LVIA



LVIA • Sede central

Corso IV Novembre, 28
12100 Cuneo
tel. 0171.696975
fax 0171.602558
lvia@lvia.it
www.lvia.it

Escritório Atividade Italia

Via Borgosesia, 30
10145 Torino
tel. 011.7412507
fax 011.745261
italia@lvia.it

LVIA Albânia

Lagjia: Qemal Stafa
Rruga: Studenti, prane Zyra e Taksave
Scutari
tel. +355 (0)682018113
albania@lvia.it

LVIA Burkina Faso

01 BP 783 Ouagadougou 01
tel. e fax +226.50363804
burkinafaso@lvia.it
Outra sede:
Quartier Sainte Félicité,
Secteur 3, lot 415, parcella S,
Koudougou
tel. +226.65677735

LVIA Burundi

N° 6111 Avenue de la Plage
Quartier Asiatique
B.P. 198
Bujumbura
tel. +257.22.223853
burundi@lvia.it

LVIA Etiópia

P.O. Box 102346
Yeka Sub City
Woreda 08
Kebele 13/14
House number 0905
Addis Abeba
tel. +251.011.6622183
addis@lvia.org.et
Outras sedes:
P.O. Box 18
Shashamane
tel. +251.46.1103742
P.O. Box 120
Alaba
tel. +251.46.5561015

LVIA Guiné Bissau

Avenida Dom Settimio
Arturo Ferrazzeta
C.P. 585 • Bissau
tel. +245.5804408
lviagb@gmail.com
Outras sedes:
Bairro di St.Luzia
Bissorã

LVIA Guiné Conacri

Quartier Nongo – Contéya, 030 BP 586
Commune de Ratoma
Conacri
tel. +224.622609819
tel. +224.657284326
representantpays_guinee@consortium-lviacsv.org
Outra sede:
Quartier Senkefara I,
Ex Aéroport BP 316 • Kankan
tel. +224.622198409
lviacsv.gck@gmail.com

LVIA Quênia

P.O. Box 1684
60200 Meru
tel. e fax +254 (0)64 32865
lviakenya@yahoo.it

LVIA Mali

Quartier Château • Gao
gao@lvia.it
Outra sede:
Quartier ACI SOTUBA
Bamako
tel. + 223.44385704
mali@lvia.it

LVIA Moçambique

c/o Caritas Moçambique
Rua da Resistencia 1175
Maputo
tel. +258.21419933
tel. +258.822812660
fax +258.21419578
mozambico@lvia.it

LVIA Senegal

R.te de Khombole
B.P. 262 A • Thiès
tel. e fax +221.33.9511611
senegal@lvia.it

LVIA Tanzânia

P.O.Box 160
Kongwa
Dodoma Region
tel. e fax +255 (0)26.2323131
lvia.tanzania@gmail.com